

## **Pediatria Social | Casuística / Investigação**

### **EP-359 - (1JDP-10036) - RISCO SOCIAL NUM INTERNAMENTO PEDIÁTRICO: UMA AVALIAÇÃO NECESSÁRIA**

Inês Paiva Ferreira<sup>1</sup>; Rita Calejo<sup>1</sup>; Maria João Correia<sup>2,3</sup>; Maria Do Céu Ribeiro<sup>1</sup>; Idolinda Quintal<sup>1,3</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa; 2 - Serviço Social, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa; 3 - Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NHACJR), Centro Hospitalar Tâmega e Sousa

#### **Introdução e Objectivos**

Os maus tratos nas crianças e jovens constituem um problema de saúde pública com repercussões negativas no seu desenvolvimento biopsicossocial.

Pretende-se caracterizar o risco social num internamento pediátrico.

#### **Metodologia**

Estudo descritivo, retrospectivo dos doentes internados no Serviço de Pediatria de um hospital nível II, entre 01/01/2015 e 31/12/2019, sinalizados ao serviço social. A avaliação do risco social baseou-se no *Guia Prático de Maus Tratos em Crianças e Jovens* da Direção Geral de Saúde de 2011.

#### **Resultados**

Dos 4073 internamentos, 79 foram sinalizados ao serviço social, dos quais 60,8% foram admitidos por motivos exclusivamente sociais. A situação familiar estava previamente sinalizada em 67,1%. Os recém-nascidos representaram 46,8% das sinalizações. O modelo familiar era nuclear em 26,9% dos casos. A idade média materna foi 31,4 anos (15-57 anos) e paterna 34,3 anos (15-55 anos). Em 47 de 61 casos conhecidos, pelo menos um dos progenitores estava desempregado. Precariedade económica, relações familiares conflituosas e défice de competências parentais constituíram os indicadores de risco social mais frequentes. Dos casos sinalizados, 20 sofreram maus tratos, nomeadamente negligência (60%), agressão física (30%) e agressão sexual (10%). Houve necessidade de intervenção da Comissão de Proteção Crianças e Jovens em 70,9% dos casos e judicial em 24%. Foram retirados do contexto familiar 25 crianças. A mediana da duração de internamento foi 10 dias (2-328 dias). Orientados para seguimento hospitalar 68,4% dos casos, 3,7% não compareceram à primeira consulta.

#### **Conclusões**

A avaliação social no internamento pediátrico é essencial. A caracterização sociofamiliar na colheita da história clínica permite a identificação de fatores de risco e intervenção atempada.

**Palavras-chave : Risco Social, Maus Tratos em Crianças, Internamento**